

068

A ORGANIZAÇÃO DE PREFERÊNCIA ATRAVÉS DA ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE INTERAÇÕES FACE A FACE EM DUAS INSTITUIÇÕES FEMININAS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL. Karen *Seger* e Ana Cristina *Ostermann* (Centro de Ciências da Comunicação

– Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada –UNISINOS).

As pesquisas de interações têm avançado nas últimas décadas, mas pouco do que foi estudado envolve contextos da América do Sul e em especial, instituições formadas por mulheres e que atendem somente um público feminino e de baixa renda. Na tentativa de suprir essas lacunas, a proposta deste trabalho é a de investigar esses contextos através da análise das interações profissionais-clientes em duas instituições femininas: Delegacia da Mulher (DDM) e Centro de Intervenção na Violência (CIV–Mulher). Mais especificamente, investiga-se a questão da Organização de Preferência (POMERANTZ, 1984). A Organização de Preferência de Pares Adjacentes caracteriza-se pela “preferência” de algumas respostas e “despreferência” de outras. Um turno de fala pode vir a ser construído a fim de mostrar a sua preferência ou despreferência em resposta a um turno anterior. Já a Organização Preferência em termos de Reparo (SCHEGLOFF; JEFFERSON; SACKS, 1977) é um meio organizado e escalonado (no que se refere a graus de preferência) de lidar com problemas de entendimento na interação que exijam correção de um/a dos/as participantes. No CIV–Mulher, a análise das interações demonstra uma preocupação das profissionais para com as mulheres que estão sendo atendidas. Há grande ocorrência de mitigadores e diminutivos, e adaptação do vocabulário em conformidade com o da vítima. Cuidado na escolha das palavras, conselhos e opiniões estão presentes em grande escala nas interações. Já na DDM, ocorre um alto grau de despreferência nos turnos das profissionais. Além do mais, as correções na fala da vítima são iniciadas e levadas a cabo pelas policiais, o que na Sociolinguística Interacional é visto como o tipo de correção mais despreferido. O presente estudo tem como aplicabilidade social apresentar sugestões de aprimoramento das práticas interacionais das profissionais nos estabelecimentos investigados. As contribuições desta pesquisa são para os estudos de interações face a face em situações de trabalho e para os estudos das relações de linguagem e gênero social no Brasil e no mundo. (Fapergs)